

CARACTERIZAÇÃO DO TABAGISMO ENTRE OS PACIENTES ATENDIDOS PELO PROJETO TABAGISMO DA UEM DE ACORDO COM O GÊNERO

Miyoko Massago

Maria Lúcia Dantas

Universidade Estadual de Maringá

Celso Ivan Conegero

Docente Departamento de Ciências Morfológicas UEM

No mundo, um bilhão e 200 mil pessoas são fumantes, causando 4,9 milhões de mortes/ano em 2008. No Brasil, 11,3% da população é de fumantes, sendo que este percentual é 14,4% para os homens e 8,6% para as mulheres. O presente trabalho foi realizado visando caracterizar o gênero dos pacientes atendidos pelo projeto tabagismo da Universidade Estadual de Maringá entre 2005 e 2013. Para isso, utilizou-se os prontuários disponíveis no Ambulatório Médico e de Enfermagem da UEM. Os dados foram divididos em pacientes que pararam de fumar, pacientes que não pararam de fumar, pacientes que realizaram a triagem, mas nunca compareceram ao grupo de tratamento e pacientes que desistiram do grupo. Verificou-se a prevalência geral do sexo feminino, 53,74% (402/748). Foi observado também que houve prevalência do sexo feminino nos grupos dos pacientes que pararam, não pararam e desistiram, sendo respectivamente, 54,41% (185/340), 62,90% (39/62) e 52,76%. (105/199). Apenas no grupo dos que não compareceram houve maior número de pacientes do sexo masculino, 50,34% (74/147). Ao analisarmos apenas os pacientes que concluíram o tratamento, 87,08% (155/178) dos homens pararam enquanto que entre o grupo das mulheres, este percentual foi de 82,59% (185/224). Portanto, podemos concluir que apesar das mulheres terem participado com maior número, encontraram maiores dificuldades de parar de fumar e que o maior percentual de desistentes foi dos homens.